



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

INTERESSADA: Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA		
EMENTA: Reconhece o Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Segurança Privada da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, com vigência até 31 de dezembro de 2015, no âmbito do estado do Ceará.		
RELATOR: Orozimbo Leão de Carvalho Neto		
SPU Nº: 11725610-2	PARECER Nº: 2262/2012	APROVADO EM: 06.12.2012

I – DO PEDIDO

A Vice-Reitora da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Maria Palmira Soares de Mesquita, encaminhou a este Conselho, através do Ofício nº 509/2011, datado de 21 de novembro de 2011 e protocolado no mesmo dia sob o nº 11725610-2, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada, solicitando seu reconhecimento.

II – RELATÓRIO

1. Situação Legal do Curso

O Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada é realizado pela UVA em parceria com duas Instituições Educacionais, a saber: o Instituto Dom José de Educação e Cultura – IDJ e o Instituto de Desenvolvimento, Educação e Cultura do Ceará – IDECC. Para o acompanhamento pedagógico do curso, cada Instituto conta com uma Direção Acadêmica, situada na sede do Instituto onde é feito o controle acadêmico e demais serviços de planejamento, controle e organização pedagógica, cadastro docente e discente. Um Coordenador Pedagógico deve acompanhar todas as turmas em atividades, ocorrendo na Capital e em outros municípios.

A Direção Acadêmica do IDJ está sob a responsabilidade do Professor José Rosa Abreu Vale, e a do IDECC sob a responsabilidade da Professora Valdete Tiziani Luna. Em cada unidade ou local de funcionamento do Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada há um articulador local que responde pelos aspectos organizacionais de realização do curso. O coordenador do curso é o professor Ronaldo Miranda Machado, graduado em Filosofia, Pedagogia e especialista em Gestão Escolar e em Comunicação Social.

Cont./Parecer N° 2262/2012

2. Documentação apresentada

- Ofício de solicitação do reconhecimento;
- Projeto Pedagógico do Curso;
- Currículos Lattes dos Docentes.

3. Análise Documental

Após a análise dos documentos apresentados, a Supervisora do NESP Maria de Lourdes Cardoso Rocha Saraiva Teixeira constatou, do ponto de vista legal, que a Instituição atendeu às exigências quanto aos aspectos documentais necessários ao reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada.

O Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada foi planejado com observância das diretrizes curriculares para estes cursos, propostas no Parecer CNE/CP n° 29, de 03.12.2002, homologado em 12.12.2002, com publicação da homologação no DOU, em 13.12.2002, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Além disso, o Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada observa as normas e recomendações constantes dos documentos oficiais do Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação, além de cumprir as finalidades básicas da Educação Superior constantes da Lei n° 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

4. O Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada

O Curso de Graduação Tecnológica inscreve-se na modalidade de Educação Profissional de Nível Tecnológico, sendo estruturado para atender a setores específicos, e conferirá aos seus concludentes o respectivo diploma de Tecnólogo.

A Matriz Curricular encontra-se estruturada em cinco semestres, com 32 disciplinas, todas obrigatórias, e uma carga horária de 1.830 horas, acrescida de 240 horas destinadas ao estágio supervisionado, totalizando 2.070 horas.

Visando atingir uma formação que contemple o perfil, competências e habilidades requeridas e, por outro lado, flexibilize a inserção do formando num mercado de trabalho diversificado em uma sociedade em rápida transformação, essas 2.070 horas, foram assim distribuídas:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Cont./Parecer Nº 2262/2012

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada

1º SEMESTRE	
DISCIPLINA	CH
Teoria Geral da Administração	90
Sistema Policial do Brasil	45
Teoria Geral da Segurança Pública	45
Gestão de Segurança Pessoal	45
Metodologia do Trabalho Científico	45
Ética, Deontologia, Cidadania de Direitos Humanos	75
Instituição de Direito Público e Privado	60
SUB-TOTAL	405
2º SEMESTRE	
Direito Constitucional Aplicado	60
Noções de Primeiros Socorros	45
Sistemas de Informação e Segurança em Redes	60
Gestão de Pessoas	60
Doutrina da Inteligência	60
Sociologia do Crime e da Violência	75
Fundamentos de Estatística	75
SUB-TOTAL	435
3º SEMESTRE	
Prevenção, Organização e Método de Contra Incêndio	60
Direito Penal Aplicado	60
Gestão de Segurança do Trabalho	60
Gestão Financeira	60
Planejamento Estratégico em Segurança	60
Estágio Supervisionado I	120
SUB-TOTAL	420
4º SEMESTRE	
Segurança da Informação e Crimes por Computador	60
Direito Administrativo Aplicado	60
Gestão da Segurança Empresarial	45



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Cont./Parecer Nº 2262/2012

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada

4º SEMESTRE	
Segurança Bancária e de Transporte de Valores	45
Segurança do Meio Ambiente	45
Segurança de Dignitários e Gerenciamento de Crise	45
Estágio Supervisionado II	120
SUB-TOTAL	420
5º SEMESTRE	
Marketing Aplicado à Segurança	45
Direito do Trabalho e Legislação Específica	60
Psicologia Aplicada	60
Armas, Munições e Explosivos	90
Técnicas de Investigação Aplicada	45
Engenharia, Medicina e Higiene do Trabalho	45
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	45
SUB-TOTAL	390
TOTAL	2.070

O curso tem como principal objetivo “promover a formação de profissionais capazes de planejar e implementar ações de controle na área de segurança, visando a uma melhor qualidade de vida. O programa do curso visa formar profissionais qualificados com competências e habilidades que lhes permitam: identificar os fundamentos relacionados às atividades de Gestão em Segurança Privada; identificar as técnicas de análise e de Gestão em Segurança Privada; interpretar e aplicar a legislação de Segurança Privada; definir os aspectos, impactos e riscos relacionados ao contexto empresarial; aplicar as tecnologias que envolvem a Segurança Privada; aplicar os processos para certificação; implantar programa de Gestão em Segurança Privada; implementar os sistemas integrados de Gestão; realizar auditorias e realizar consultoria em Gestão de Segurança Privada.

O Estágio constante da estrutura curricular do Curso é obrigatório, com carga horária de 240 horas devendo ser realizado nas empresas conveniadas com a UVA (IDJ/IDECC). O Estágio será realizado durante os terceiro e quarto semestres.

A professora Maria Lucenira Ferreira Fernandes, bacharel em Serviço Social é responsável pela orientação, supervisão e avaliação das atividades de estágio realizadas pelos alunos. Existem convênios firmados com as seguintes empresas:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cont./Parecer Nº 2262/2012

Federação Cearense de Tiro Esportivo, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, Condomínio Shopping Benfica, Porto Freire Prestação de Serviços de Escritório, Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará – SEPLAG, Secretaria de Administração do Município de Fortaleza – SAM e Caixa Econômica Federal. Além desses convênios específicos, os institutos possuem convênios com agentes de Integração: Instituto Euvaldo Lodi – IEL/FIEC e Centro de Integração Empresa Escola – CIEE que têm o papel de fortalecer a conexão dos discentes de todas as modalidades de graduação com o mundo do trabalho. Algumas instituições permitiram a realização de aulas práticas: Sindicato dos Vigilantes do Ceará, Guarda Municipal de Fortaleza e Shopping Del Paseo. Os dirigentes do Instituto pretendem fortalecer a política de convênios com entidades do setor privado, setores de segurança de Shoppings e empresas de transportes de valores.

Consta no Projeto Pedagógico que o Corpo Docente é formado por 25 professores sendo um doutor, 05 mestres, 16 especialistas e apenas 03 graduados. Todos são contratados por horas/aula. Todos os docentes foram selecionados a partir dos critérios previstos no Parecer CEC nº 0909/2003. Em geral, revelavam perfil acadêmico qualificado para o desempenho de suas atividades docentes, de acordo com as exigências do Projeto Pedagógico do Curso. Além do perfil acadêmico diversificado, os professores mantinham significativa inserção no campo profissional da segurança, seja ela oficial, seja como gestores de empresas privadas, com formação acadêmica em áreas afins, o que propiciou organicidade de muitos estudantes no campo de estágio e de realização de pesquisa monográfica (TCC).

5. Avaliação Técnica do Curso

Os aspectos técnicos específicos do Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada foram verificados *in loco* pelo professor Geovani Jacó de Freitas, da Universidade Estadual do Ceará, doutor pela universidade Federal do Ceará, designado pelo Presidente deste Conselho através da Portaria nº 112/12 de 18 de maio de 2012, publicada no DOE de 29 de maio de 2012, tendo realizado duas visitas às instalações do curso nos dias 15 e 26 de junho de 2012.

Segundo a análise do avaliador, a justificativa e os objetivos são cabíveis, considerando o atual contexto de prestação de serviços do Estado do Ceará e a natureza do curso a ser novamente ministrado.

Vale ressaltar que na Organização Didático-pedagógica do Curso, dos dezesseis itens avaliados, cinco obtiveram pontuação 5, dois, a pontuação 4, oito, a pontuação 3 e um, a pontuação 2 .

Cont./Parecer Nº 2262/2012

O professor avaliador aponta nesta dimensão como potencialidades:

1. o controle acadêmico do Curso que é gerenciado pelo IDJ, instituto que assumiu o curso quando o mesmo deixou de ser oferecido pelo IDECC;
2. a proposta pedagógica do Curso por apresentar estruturação básica que possibilita atender aos objetivos e competências profissionais na formação acadêmica e técnica dos estudantes, em consonância com as necessidades e exigências do mercado em relação ao perfil técnico dos profissionais na atualidade. A existência de egressos qualificados pelo curso tem influenciado a formação de uma demanda por profissionais com novo perfil de formação oferecida pelo Curso.

Como fragilidades, a deficiência na estrutura onde funcionou o último semestre do Curso por não dispor de estrutura voltada para a formação específica conforme proposto no Projeto Pedagógico, como a ausência de laboratórios. O único laboratório é o de informática que ofereceu amplo acesso à turma egressa. Como fragilidade, ainda, aponta a impossibilidade de observar a dinâmica pedagógica de funcionamento efetivo do Curso, sua relação interna com o corpo docente e a dinâmica colegiada nos processos de avaliação e acompanhamento da gestão acadêmica.

Inexistia apoio ao estudante de forma ampliada, tais como programa de bolsas de pesquisa, iniciação científica, ou monitorias.

Na dimensão corpo docente, corpo discente e técnico – administrativo, o avaliador observou que as características do corpo docente não se aplicam ao conjunto dos indicadores anunciados quando considerados em seu conjunto, mostrando que 100% dos professores tem formação na área da disciplina, 35% já obtiveram seus títulos de mestre ou doutor e 64% apresentam produção intelectual. Além do perfil acadêmico diversificado, os professores, em sua maior parte, mantinham significativa inserção no campo profissional da gestão em segurança privada.

No caso específico deste curso, as coordenações dos Institutos IDJ/IDECC não ofertaram vagas a partir da conclusão da última turma, em dezembro de 2011, e, em consequência disto não há quadro de professores atualmente contratados.

Os discentes, em sua maioria profissionais posicionados no mercado do trabalho, ajudaram a visibilizar os impactos positivos do curso em suas trajetórias profissionais e na própria reconfiguração da área da segurança privada.

O curso não dispôs, ao longo da execução da primeira turma, de política de apoio estudantil em conformidade com os indicadores aqui considerados.

Cont./Parecer Nº 2262/2012

Com relação ao corpo administrativo, o curso é bem servido considerando as centralizações da Secretaria e do controle acadêmico do Instituto.

Na dimensão instalações físicas do curso, o avaliador ressalta que as boas condições físicas das dependências podem vir a atender as necessidades previstas à formação técnica específica dos alunos.

A existência de um amplo laboratório de informática, de uma *lan house* colocada a disposição dos alunos para permitir o acesso à pesquisa via internet, e de uma biblioteca, cujo acervo de cerca de 7.000 títulos precisa se atualizar buscando uma bibliografia específica para o tema Segurança Privada, hoje já disponível nas áreas de violência e segurança e produzida aqui no Ceará.

Resumo das informações:

ASPETOS AVALIADOS	CONCEITO FINAL
Coordenador do Curso	Bom
Plano de Curso	Bom
Corpo docente	Excelente
Instalações	Bom
Biblioteca	Bom
Laboratório	Bom
Recursos áudio visuais	Excelente
Aspectos de inclusão social	Bom

Em sua análise final o avaliador mostra a intenção da Diretoria do Instituto de melhorar as estruturas de funcionamento do curso a partir da definição do seu reconhecimento, razão pela qual não abriu concurso vestibular para nova turma. A continuidade do curso deve vir com a afirmação dos objetivos de formar profissionais preparados para o gerenciamento e não apenas para atuar no setor operacional, atendendo às exigências do campo de segurança privada em Fortaleza, destacando a potencial contribuição do curso para a construção de nova identidade dos profissionais de segurança privada no Ceará.

III – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A solicitação contida neste processo, sob o aspecto legal, atende aos princípios e fins gerais da educação nacional, descritos na Lei Federal nº 9.394/1996, assim como a Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002 que



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Cont./Parecer Nº 2262/2012

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia e Portaria Ministerial nº 10, de 28 de julho de 2006 que aprovou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada pertence ao Eixo Tecnológico Segurança e exige carga horária mínima de 1600 horas.

Quanto a denominação do curso, o Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006 , em seus artigo 42, indica:

Art. 42. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos superiores de tecnologia terão por base o catálogo de denominações de cursos publicado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

IV – VOTO DO RELATOR

Levando em consideração as informações do NESP/CEE nº 126/2012 e, principalmente o relatório do avaliador do curso, voto pelo reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão de Segurança Privada, até 31 de dezembro de 2015.

Recomendo à Universidade Estadual Vale do Acaraú que, quando voltar a ofertar o curso de Graduação Tecnológica em Segurança Privada, atenda as sugestões do avaliador:

1. alterar a denominação do curso, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;
2. definir uma política de apoio ao estudante;
3. criação dos Laboratórios de Segurança Privada, de Telemática e de Primeiros Socorros;
4. ampliação das fontes de consultas bibliográficas e hemeroteca na área específica do curso;
5. intensificar o intercâmbio com gestores da área de segurança privada em Fortaleza com o objetivo de aprofundamento teórico-prático da formação.

V – CONCLUSÃO DA CÂMARA

Processo aprovado pela Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Cont./Parecer Nº 2262/2012

Sala das Sessões da Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação do Ceará, em Fortaleza, em 19 de novembro de 2012.

VI – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário acatou por unanimidade a decisão da Câmara.

Sala das Sessões do Plenário do Conselho Estadual de Educação do Ceará, em Fortaleza, aos 06 de dezembro de 2012.

OROZIMBO LEÃO DE CARVALHO NETO

Relator

SAMUEL BRASILEIRO FILHO

Presidente da CESP

ADA PIMENTEL GOMES FERNANDES VIEIRA

Vice-presidente, em exercício